

## CAMINHOS DA IMAGINAÇÃO: A LITERATURA INFANTOJUVENIL EM PORTO VELHO DE 2014 A 2023

*Socorro Heleni Velasques Gonçalves Ferreira Lima<sup>1</sup>*

*Patrícia Sautiro Fernandes<sup>2</sup>*

*Eliane dos Santos Ramos<sup>3</sup>*

### RESUMO

No Brasil, a literatura infantojuvenil vem ganhando cada vez mais destaque como produção artística, incluindo-se o âmbito acadêmico todo. No entanto, alguns estados do país, como Rondônia, não possuem visibilidade reconhecida pela produção deste gênero literário. Este artigo aborda a presença da literatura infantojuvenil em Porto Velho e apresenta sua breve historiografia dos anos 2014 a 2023, a fim de realizar uma análise sobre a importância deste gênero como parte da chamada literatura de expressão amazônica. É possível que a invisibilidade relacionada a esta literatura se dê ao fato de que há necessidade de ampliação na divulgação destas obras. O presente trabalho tem como base o referencial teórico pautado em autores como Nelly Coelho (2000), Marisa Lajolo (2021), Roberto Acízelo Souza (2014), João Paes Loureiro (2015). Espera-se que esta pesquisa possa proporcionar visibilidade à literatura infantojuvenil de Rondônia, contribuir para o impulso de pesquisas relacionadas a esta temática no campo acadêmico e ressaltar a importância da literatura infantojuvenil como literatura de expressão amazônica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura infantojuvenil. Visibilidade. Porto Velho. Rondônia. Historiografia.

### WAYS OF IMAGINATION: CHILDREN'S LITERATURE IN PORTO VELHO FROM 2014 TO 2023

### ABSTRACT

In Brazil, children's literature has been gaining more and more prominence as an artistic production, including the entire academic sphere. However, some states in the country, such as Rondônia, have no recognized visibility to produce this literary genre. This article discusses the presence of children's literature in Porto Velho and presents its brief historiography from 2014 to 2023, to analyze the importance of this genre as part of the so-called literature of Amazonian expression. It is possible that the invisibility related to this literature is because there is a need to expand the dissemination of these works. This work is based on the theoretical framework of authors such as Nelly Coelho (2000), Marisa Lajolo (2021), Regina Zilberman (1991), Roberto Acízelo Souza (2014), João Paes Loureiro (1995,2015). It is hoped that this research will provide visibility to children's literature

<sup>1</sup> Ensino superior em letras inglês na Universidade Federal de Rondônia, mestranda em estudos literários na mesma instituição. Professora em escola de ensino público estadual de Rondônia. E-mail: [socorroheleni@hotmail.com](mailto:socorroheleni@hotmail.com).

<sup>2</sup> Graduada em História pela Universidade Federal de Rondônia e mestranda em Estudos Literários, Linha 2 de pesquisa: Literatura, Memória e Identidade Pan-Amazônicas pela Universidade Federal de Rondônia. Integrante do grupo de pesquisa Grupo de Pesquisa em Culturas, Literaturas e Amazônias - GPCLAM, do(a) Universidade Federal de Rondônia. Atualmente é professora de História na rede pública estadual e na rede privada em Porto Velho. E-mail: [patriciasautiromel@gmail.com](mailto:patriciasautiromel@gmail.com).

<sup>3</sup> Mestranda em Estudos Literários - MEL - Universidade Federal de Rondônia (UNIR) Graduada em Letras Português e suas Literaturas - Universidade Federal de Rondônia (UNIR) Membro do Grupo de Pesquisa LILIPO - Literaturas de Língua Portuguesa - UNIR, da Universidade Federal de Rondônia. E-mail: [elianesramoss773@gmail.com](mailto:elianesramoss773@gmail.com).

from Rondônia, contribute to the impetus for research related to this theme in the academic field and highlight the importance of children's literature as a literature of Amazonian expression.

**KEYWORDS:** Children's literature. Visibility. Porto Velho. Rondônia. Historiography.

## 1. INTRODUÇÃO

A literatura infantojuvenil no cenário brasileiro possui notoriedade no âmbito editorial, acadêmico e educacional. Tal gênero literário tem recebido crescente atenção nas universidades, sendo utilizado como objeto de estudos em artigos acadêmicos, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

No entanto, a literatura produzida na Região Norte ainda tem pouca visibilidade em escala nacional. Rondônia possui muitas produções voltadas para esse gênero literário, porém nota-se pouco destaque com relação à divulgação das produções e publicações.

Este artigo propõe-se a analisar o histórico das obras de literatura infantojuvenil de Porto Velho a partir de pesquisa historiográfica de obras publicadas nos anos de 2014 a 2023. Observa-se a necessidade da literatura infantojuvenil produzida em Porto Velho alcançar mais visibilidade e divulgação.

Esta pesquisa é de cunho exploratório e bibliográfico, que adota uma abordagem descritiva e qualitativa e é dividida em três etapas. Em um primeiro momento, aborda-se a presença da literatura infantojuvenil em Porto Velho. Em seguida, apresenta-se uma breve historiografia da literatura infantojuvenil em Porto Velho com publicações editoriais de 2014 a 2023. E, por fim, é analisada a importância deste gênero como parte da chamada literatura de expressão amazônica.

É necessário esclarecer que nesta pesquisa coletou-se o maior número possível de obras a que se teve acesso dentro da delimitação temporal descrita anteriormente. No entanto, não se constitui como objetivo o comprometimento em citar todas as obras, uma a uma, pois não se trata de apenas um levantamento de dados, mas sim a realização de um trabalho de pesquisa historiográfica, na qual serão inseridas breves análises críticas do caminho percorrido. As obras citadas nesta pesquisa são as que tiveram alguma divulgação em meios de comunicação, como o site Conexão Boas Notícias<sup>4</sup>.

---

<sup>4</sup> MURTA, Josy Gomes. Lançamento do livro “O boto da Amazônia”, de Izabel Cristina. Conexão Boas Notícias, 2019. Disponível em: <https://www.conexaoboasnoticias.com.br/lançamento-do-livro-o-boto-da-amazonia-de-izabel-cristina/>. Acesso em: 26 maio 2024.

## 2. LITERATURA INFANTOJUVENIL EM PORTO VELHO

Esta pesquisa adota o conceito de literatura infantojuvenil, que faz alusão a livros publicados e voltados para a infância e a adolescência, conforme explica a autora Marisa Lajolo:

O substantivo *literatura* irmana *literatura infantil* e *literatura juvenil* a outras manifestações culturais, e os adjetivos *infantil* e / ou *juvenil* indicam a faixa etária a que podem destinar-se os livros que cada designação recobre. Hoje se pode evitar uma indicação mais específica de faixa etária recomendada pela expressão *literatura infanto-juvenil* (Lajolo, 2021, p. 424).

Além deste conceito, por esta pesquisa historiográfica tratar da produção de livros do gênero infantojuvenil em Porto velho, é necessário também destacar que para sua delimitação serão consideradas as obras infantojuvenis publicadas na cidade de Porto Velho entre os anos 2014 e 2023, de autores que residem na cidade, independentemente de suas origens.

Quando se lê sobre literatura produzida na Região Norte do Brasil, geralmente aponta-se para os estados do Amazonas e do Pará. Não tem sido comum ler sobre literatura em Rondônia, ao menos, não tem sido destaque em notícias do cenário nacional, incluindo a academia como um todo. Parece ser preocupante que além dessa invisibilidade em nível nacional, dentro da própria Região Norte, e mesmo dentro no estado, há pouquíssimas produções literárias conhecidas e divulgadas.

A cidade de Porto Velho possui atualmente mais de dez livrarias/sebos e conta com três bibliotecas públicas, sendo elas a Biblioteca Municipal Francisco Meireles, a Biblioteca Pública Estadual Dr. José Pontes Pinto e a Biblioteca Viveiro das Letras. As livrarias e bibliotecas da cidade têm ao menos uma seção dedicada a livros para crianças e adolescentes.

Também é comum ver obras infantojuvenis produzidas em Porto Velho em seções de literatura regional, como ocorre na Biblioteca Municipal Francisco Meireles. Para serem adquiridas estas literaturas, geralmente recorre-se a estas livrarias ou à internet para compras online, sendo possível encontrar algumas obras também em formato digital.

## 3. BREVE HISTORIOGRAFIA DA LITERATURA INFANTOJUVENIL EM PORTO VELHO ENTRE OS ANOS 2014 E 2023

Para esta pesquisa, foram coletados os dados de título, autoria e ano de publicação das obras infantojuvenis publicadas entre os anos 2014 e 2023, de escritores que residem na cidade de Porto Velho, independentemente de seu local de nascimento.

Em Porto Velho, presencia-se uma vasta produção literária voltada para o público infantojuvenil. Tal presença revela que há espaço para este gênero literário, como se destaca no quadro a seguir:

<b>Título da Obra</b>	<b>Autor</b>	<b>Ano</b>
YRERÊ E OS SETE ANÕES	Cézar Augusto Cordeiro Cordovil	2014
ENCANTOS DO RIO MADEIRA: HISTÓRIAS RIBEIRINHAS	Nair Ferreira Gurgel do Amaral	2014 2ª edição
HISTÓRIA DE PORTO VELHO PARA CRIANÇA	Adriane Cardoso	2015
PORTO VELHO, PEQUENA HISTÓRIA	Aleks Palitot	2018
O BOTO DA AMAZÔNIA	Izabel Cristina	2019
O PRÍNCIPE DO BAFO DE SAPO	Américo Moraes	2021
ESQUILOMEU E ESQUILIETE APAIXONADOS - POR WILLIAM SHAKESQUILO	Américo Moraes	2021
A CASA DE DONA DODÓ	Abel Sidney	2021
ABC...ZÔNIA: DICIONÁRIO ZOO CULTURAL DA AMAZÔNIA	Nair Ferreira Gurgel do Amaral	2021
SALVE OS BICHOS DO QUINTAL	Flora Maria Castelo Branco Correia Santos	2021
A MÃE DA SERINGUEIRA E A ONÇA	Eva da Silva Alves, Auxiliadora dos Santos Pinto, José Maiko Farias Amim e Renato Fernandes Caetano	2021
FLORESTAS E RIOS: A ENCANTARIA AMAZÔNICA	Eva da Silva Alves, Auxiliadora dos Santos Pinto, José Maiko Farias Amim	2021
O CABEÇA DE CUIA E A MÃE DA SERINGUEIRA	Eva da Silva Alves, Auxiliadora dos Santos Pinto, José Maiko Farias Amim e Renato Fernandes Caetano	2021
MEU PORTO, MINHA VELHA	Gláucia Negreiros	2022
CORDEL DA INCLUSÃO	Aurita Cordeiro de Sousa Donato e Renato Fernandes Caetano	2022
AMARA	Américo Moraes e Uarlen Becker	2022
MARIA DO RIO	Nair Ferreira Gurgel do Amaral	2023
A JIBOIA ENCANTADA	Lucileyde Feitosa de Sousa	2023
ESCREVIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA ENCANTADA	Eva da Silva Alves	2023
VAMOS PESCAR UM PIAU?	Eva da Silva Alves	2023
O QUE NINGUÉM INVENTOU?	Eva da Silva Alves	2023.

O SONHO DE AMINA DE ZAZZAU DO RIO MADEIRA	Eva da Silva Alves	2023
VOCÊ E EU SOMOS ESPECIAIS	Eva da Silva Alves	2023
HEITOR, O CURUMIM	Célia Marques	2023

O objetivo deste quadro é apresentar de forma ampla e de fácil entendimento as obras que foram coletadas por esta pesquisa. Destaca-se que, das 24 obras catalogadas, seis foram lançadas no ano de 2021 e sete no ano de 2023. Esses dados demonstram a pouca produção antes da virada da década e que em todos os anos houve ao menos uma publicação, com exceção dos anos 2016 e 2017, em que não houve nenhuma publicação.

Outra informação revelada pelo quadro é que cerca de quatro autores publicaram mais de duas obras, com destaque para Américo Moraes, Eva da Silva Alves e Nair Ferreira Gurgel do Amaral, que mais lançaram livros de literatura infantojuvenil.

A fim de oferecer uma visão panorâmica sobre o conteúdo dos livros, apresenta-se, em seguida, um resumo das obras presentes nesta pesquisa:

***Yrerê e os Sete Anões (2014)***, escrita por Cezar Augusto Cordeiro Cordovil, Editora do Autor. Nesta obra o autor apresenta uma adaptação da clássica história *Branca de Neve e os Sete Anões*. Nesta versão, a protagonista Yrerê é uma moça indígena de pele branca, lábios vermelhos e cabelos negros que desperta inveja por sua beleza e acaba se escondendo na floresta até encontrar a casa dos sete sacis. Estes, por sua vez, são seres azuis que precisam do açaí como fonte de vida e força. Nota-se uma proposta de adaptação amazônica da história de Branca de Neve e os Sete Anões. Há uma construção narrativa envolvendo elementos culturais amazônicos como nomes indígenas, regionalismos, paisagens e o fruto açaí “maceta” ao invés de maçã.

***História de Porto Velho para Criança (2015)*** é um livro escrito por Adriane Cardoso, publicado pela Editora Clube de Autores e possui em versão digital disponível. Trata-se de uma narrativa histórica que conta o surgimento da cidade de Porto Velho, ilustrada pela própria autora. A narrativa tem uma linguagem em terceira pessoa, de forma curta, a fim de ser um primeiro contato histórico para um leitor infantil.

***Encantos do Rio Madeira: histórias ribeirinhas (2004 e reeditada em 2014 pela Editora Temática)***, de Nair Ferreira Gurgel do Amaral. Nesta obra, a autora reúne diversas narrativas e

ilustrações de crianças, estudantes de ensino fundamental, sobre as lendas da região amazônica, além de contar com poemas da autora organizadora.

***ABC... zônia: dicionário zoocultural da Amazônia (2021)***, escrito por Nair Ferreira Gurgel do Amaral. Esta obra é constituída em versos poéticos que falam sobre elementos da cultura amazônica e com rodapés repletos de informações sobre estes elementos. O livro conta com ilustrações coloridas que complementam a narrativa. No final da obra, a autora também apresenta um glossário com palavras de expressão regional, incluindo a língua de sinais.

***Maria do Rio (2023)***, escrito por Nair Ferreira Gurgel do Amaral. Esta obra foi lançada pela Temática Editora e apresenta um conto que tem como personagem principal, Maria. Nesta história, há a presença de diversos personagens da cultura amazônica, com os regionalismos em destaque no texto. Ao final, há um glossário dos regionalismos.

***A casa de Dona Dodó (2021)***, de Abel Sidney, foi publicada pela Editora Temática. Nesta obra, a personagem principal é “Dodó”, uma senhora que trabalhou no escritório da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, filha de um casal de imigrantes que vieram de uma ilha do Mar do Caribe para a Amazônia. Ela tem muitas histórias para contar aos personagens João e Laura. Trata-se de uma obra que envolve elementos históricos como a Estrada de Ferro Madeira Mamoré, de Porto Velho.

***Porto Velho, pequena História (2018)***, de Aleks Palitot, publicado pela Editora Imediata. Um livro de caráter histórico, porém escrito e ilustrado de forma artística, que apresenta uma narrativa dinâmica da própria cidade de Porto Velho, contando sua história. O livro pode ser usado como uma ferramenta para o conhecimento histórico local, mas também para aguçar a curiosidade sobre a história de Rondônia em seus leitores. Neste livro, o autor cita diversos nomes, datas e acontecimentos históricos sobre o surgimento da cidade de Porto Velho.

***O boto da Amazônia (2019)***, de Izabel Cristina, publicado pela Editora Autografia. Apesar de o lançamento desta obra ter ocorrido na bienal do Rio de Janeiro em novembro de 2019, considera-se, nesta pesquisa, como parte da produção de literatura infantojuvenil em Porto Velho pelo fato da autora residir em Porto Velho e fazer a divulgação deste livro como incentivo à cultura local e preservação do meio ambiente. Ressalta-se que a autora já representou Rondônia em eventos literários com esta obra, que apresenta a importância da preservação do boto da Amazônia.

***O príncipe do bafo de sapo (2021)***, de Américo Moraes, publicado pela Editora Ases da Literatura. Nesta narrativa, conta-se uma versão bem diferente do que se costuma ouvir sobre as histórias de príncipes e princesas. O príncipe Narciso tem um enorme problema, o “bafo de sapo” que

acaba afastando suas pretendentes. Nesta narrativa há também uma desconstrução da imagem das bruxas.

*Esquilomeu e Esquiliete Apaixonados - por William Shakesquilo (2021)*, de Américo Moraes, publicado pela Editora Ases da Literatura. Este livro relata a vida de William Shakesquilo, um criativo esquilo que amava ler livros desde pequeno. Um dia, ele se torna um escritor famoso de peças de teatro. Sua peça mais famosa é *Esquilomen e Esquiliete*, uma peça romântica.

*Amara (2022)*, dos autores Américo Moraes e Uarlen Becker, ilustrado por Pedro Andrade, publicado grupo editorial Caravana. A obra apresenta a personagem Amara, uma menina que interroga sobre a cor das bonecas brancas a sua mãe, que lhe promete uma boneca preta e se empenha para realizar a promessa. A menina também indaga sobre os nomes estranhos da qual é chamada pelos colegas.

*Salve os Bichos do Quintal (2021)*, de Flora Maria Castelo Branco Correia Santos e ilustrado pela artista plástica Maria Regina Crema, é um livro com uma curta história de uma menina que aprende com uma coruja uma lição muito importante e, com a avó da menina, acabam explicando para as pessoas a importância da preservação da natureza. Nota-se, nesta obra, uma motivação educativa sobre a preservação ambiental. Narrada em terceira pessoa, a obra destaca um costume cultural de fazer queimadas em quintais e fazendas.

*A mãe da seringueira e a onça (2021)* faz parte de um conjunto de três obras escritas pelos autores Eva da Silva Alves, Auxiliadora dos Santos Pinto, José Maiko Farias Amim e Renato Fernandes Caetano. A obra possui duas narrativas que representam o imaginário popular da Amazônia. Ao final do livro, há um glossário com palavras típicas usadas na Região Amazônica.

*Florestas e rios: a encantaria amazônica (2021)* é a segunda obra do conjunto citado, escrita pelos autores Eva da Silva Alves, Auxiliadora dos Santos Pinto, José Maiko Farias Amim. São duas narrativas com suspense e mistério e há a presença de elementos amazônicos como animais, rios e florestas.

*O cabeça de Cuia e a Mãe da Seringueira (2021)* completa o conjunto das três obras, tendo sido escrita por Eva da Silva Alves, Auxiliadora dos Santos Pinto, José Maiko Farias Amim e Renato Fernandes Caetano. Esta obra traz a narrativa misteriosa do cabeça de cuia, um homem branco encantado, com a aparência calva e com apenas um olho.

*Meu porto, minha velha (2022)*, de autoria de Gláucia Negreiros, traz em seu enredo a conversa de uma neta com sua avó sobre como se deu o surgimento da cidade de Porto Velho. A avó

compartilha suas memórias afetivas e seu conhecimento cultural local. Nesta obra, além da questão histórica, são revisitadas as emoções, os valores e o reconhecimento identitário das principais personagens.

***Cordel da inclusão (2022)*** é uma obra escrita pelos autores Aurita Cordeiro de Sousa Donato e Renato Fernandes Caetano. Este livro, por meio da linguagem do cordel, apresenta várias reflexões sobre inclusão. Temas como acessibilidade e respeito às diferenças estão presentes na obra.

***A Jiboia Encantada (2023)***, de Lucileyde Feitosa Sousa, publicado pela Casa Editorial de Curitiba com o selo Casa Kids. Nesta obra, a personagem protagonista “Jiboia encantada” vive aventuras ao lutar pela sobrevivência na floresta. O livro oferece também a lição sobre a preservação das jiboias na região amazônica.

***Heitor, o Curumim (2023)***, de Célia Regina, é uma obra que apresenta Heitor, um menino muito ativo que voa, salta, nada e se comunica com a natureza. A história traz a representatividade da cultura amazônica com a presença de seres encantados como o curupira. A obra também possui lições de sabedoria e conhecimento de vida.

A seguir, destacam-se as obras da autora Eva da Silva Alves, publicadas no ano de 2023. Esta seleção é feita considerando a limitação desta pesquisa, pois não foi possível ter acesso a todas as produções publicadas. Evidencia-se desta forma as obras:

***Escrevivências na Amazônia Encantada.*** Este livro conta a história de uma menina que viveu no seringal com seus pais e aprendeu muito com eles. A obra representa a Amazônia, também incentiva a preservação da natureza e evoca a questão da diversidade cultural.

***Vamos pescar um piau?*** Esta obra apresenta ilustrações que representam a Amazônia, dicas sobre pescaria do peixe piau e trata da questão identitária amazônica com uma linguagem poética. A obra é bilíngue, escrita na língua portuguesa e na língua inglesa.

***O que ninguém inventou?*** Apresenta, através de forma poética, a reflexão sobre a vocação profissional e os inventos da sociedade.

***O sonho de Amina de Zazzau do rio Madeira.*** Esta obra conta sobre o cotidiano vivido aos domingos na casa de uma menina que vive com sua família.

***Você e eu somos especiais.*** Livro com uma linguagem simples que aborda a temática do respeito às diferenças e a valorização da diversidade social.

As obras citadas nesta pesquisa tratam de temas diversos, desde assuntos ligados à inclusão e acessibilidade, o cenário amazônico e o contexto da preservação de espécies até temas relacionados

aos elementos culturais próprios da região amazônica, como mitos e lendas. Todas possuem ilustrações coloridas que dão suporte ao texto escrito, enriquecendo as narrativas e proporcionando aos leitores diferentes formas de fruição da leitura.

As obras, em sua maioria, trazem a representação de uma Amazônia real, se valendo de uma linguagem poética em suas composições.

#### **4. A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTOJUVENIL PARA A IDENTIDADE CULTURAL**

A literatura infantojuvenil contribui, por meio da arte, para a ampliação da visão de mundo do indivíduo, conforme Coelho afirma:

A literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e sua possível/impossível realização... (Coelho, 2000, p. 27).

Diante desta perspectiva, é possível relacionar a importância da literatura infantojuvenil à formação da identidade cultural do leitor. Através dessa expressão artística, é possível apresentar de forma lúdica as diferentes culturas e seus elementos, e proporcionar o reconhecimento identitário do próprio leitor. Na literatura infantojuvenil de expressão amazônica, por exemplo, o sujeito amazônico pode deparar-se com elementos característicos de sua vivência, conforme Loureiro destaca:

O imaginário assumiu desde sempre o papel de dominante no sistema de produção cultural amazônico. Como consequência, a contribuição amazônica à literatura brasileira se fez e se faz, predominantemente, através de produtos desse imaginário, diferentemente do que ocorre com as outras regiões brasileiras (Loureiro, 2015, p. 85)

Nota-se o impacto do imaginário na produção cultural amazônica e como a questão do imaginário é uma característica fortemente presente na Região Norte. Desta maneira, ressalta-se que produções literárias podem ser usadas como ferramentas para reforçar a identidade cultural do indivíduo amazônico. Ainda segundo Loureiro:

[...]A vida social ainda permanece impregnada do espírito da infância, no sentido de encantar-se com a explicação poetizada e alegórica das coisas. Procuram explicar o que não conhecem, descobrindo o mundo pelo estranhamento, alimentando o desejo de conhecer e desvendar o sentido das coisas em seu redor. Explicam os filhos ilegítimos pela paternidade do boto; os meandros que na floresta fazem os homens se perderem pela ação do curupira; as tempestades pela reação enraivecida da mãe-do-vento etc. [...] A vida social articula-se em torno de uma linguagem poética anterior aos tempos históricos, que flui tão naturalmente como os fluxos que têm as águas de um regato (Loureiro, 2015, p. 121).

É possível perceber que a cultura amazônica reflete uma linguagem poética e a presença deste aspecto, dentro da literatura, surge como uma possibilidade de preservar e dar destaque aos diferentes modos de vida presentes na Amazônia, como, por exemplo, a relação que os indivíduos constroem com a natureza.

A crescente publicação de livros infantojuvenis produzidos na Região Norte também tem sido vista como uma ampliação das vozes literárias, contrariando ao que é considerado canônico. Pode-se afirmar que este fato faz parte das transformações em relação à história da literatura que, segundo Sousa (2014, p. 49), “[...] ultimamente, porém, se começa a desconfiar de que as ideias de letras e literatura, a que se emprestava um alcance universal, estariam comprometidas com a expressão de uma única história, quando há tantas outras que seria interessante conhecer”.

Conhecer as obras que fogem ao cânone é interessante e importante, pois elas têm ganhado mais visibilidade na sociedade, apresentando diversas temáticas que, além de mostrarem ao mundo as diferentes culturas e formas de expressões literárias, também contribuem para o exercício de alteridade. Ressalta-se a relevância da literatura produzida na região amazônica também como uma ferramenta para ampliar a visibilidade e o reconhecimento do Norte do Brasil com relação às outras regiões.

Destaca-se também neste estudo que não se detectou publicações editoriais de literatura infantojuvenil de autoria indígena em Porto Velho nos anos delimitados pela pesquisa. Segundo informações trazidas pelo site G1 Rondônia<sup>5</sup> a respeito do censo demográfico feito no ano de 2022 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há mais de 21 mil indígenas em Rondônia, o que corresponde a 1,34% da população do estado. Ressalta-se que em todas as suas 52 cidades há a presença de povos indígenas, dos quais cinco municípios têm a maior concentração, incluindo-se a capital Porto Velho, com 4.112.

Cita-se essa questão da literatura de autoria indígena pelo fato de grande parte ser dedicada às crianças e adolescentes, como ocorre com autores da Amazônia que têm ganhado destaque nacionalmente, como Daniel Munduruku, Yaguarê Yamã e Cristino Wapichana, por exemplo. Ao ser questionado em uma entrevista<sup>6</sup> conduzida pela pesquisadora de literatura indígena Trudruá Makuxi, no ano de 2020, sobre sua motivação para escrever literatura infantojuvenil, o escritor Yaguarê Yamã

---

<sup>5</sup> Quem são os povos indígenas de Rondônia? Veja lista. G1 Rondônia, Porto Velho, 19 abr. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2024/04/19/quem-sao-os-povos-indigenas-de-rondonia-veja-lista.ghtml>. Acesso em: 26 maio 2024.

<sup>6</sup> DORRICO, Julie. O homem materialista que perdeu a dimensão mística – Entrevista Yaguarê Yamã. Revista Acrobata, 2020. Disponível em: <https://revistaacrobata.com.br/julie-dorrigo/entrevista/o-homem-materialista-perdeu-a-dimensao-mistica-entrevista-yaguare-yama/>. Acesso em: 26 maio 2024.

afirmou: “É onde encontramos solo fértil. A criança está na idade boa para se aprender o certo sem o erro e o preconceito, mas também escrevemos para adultos, pois a maioria deles também tem espírito de criança”.

Diante dessa perspectiva apresentada pelo escritor, considera-se nesta pesquisa que seria proveitoso para a ampliação do repertório cultural literário de Porto Velho, que houvesse também a presença de literatura produzida por autores indígenas, a fim de contribuir para a valorização da diversidade social.

Em informação concedida pela autora através de site pessoal<sup>7</sup>, Márcia Mura divulgou que houve um projeto com a finalidade de apoiar escritores indígenas durante os anos da pandemia de COVID-19, o qual foi coordenado por Trudruá Makuxi. Deste projeto surgiu “O Curumim Do Rio Machado e suas histórias maravilhosas”, de autoria de Márcia Mura, disponibilizado para vendas em formato PDF pela própria autora em sua página pessoal.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo é o início de uma pesquisa maior, sendo que até o presente momento foi possível reunir apenas as obras citadas, mas há a possibilidade de existirem outras obras que não tenham sido mencionadas neste trabalho por fatores como limitação de tempo, recursos e informações escassas sobre publicações de algumas delas.

Ressalta-se que para a coleta dos dados referentes às obras desta pesquisa, obstáculos como a ausência das obras em bibliotecas públicas, escassa divulgação de informações como ISBN e referências bibliográficas dos livros em meios digitais, limitada divulgação de publicações e pouca disponibilidade em livrarias reforçam a necessidade de maior visibilidade a essas produções.

As produções apontadas por esta pesquisa apresentam predominantemente questões históricas e culturais, portanto, se percebe que podem ser utilizadas em vários contextos: familiares, educacionais, podem ser lidas de modo literário e há a possibilidade de serem aproveitadas como forma de incentivo ao reconhecimento identitário amazônico.

Referente ao campo acadêmico de Rondônia, foi possível perceber a ausência de pesquisas sobre a literatura infantojuvenil de Porto Velho e espera-se que este trabalho contribua para este

---

<sup>7</sup> MURA, Márcia. Porto Velho, 20 abr. 24. @muramarcia. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/C6AgdDILYxg/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/p/C6AgdDILYxg/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==). Acesso em: 26 maio 2024.

impulso temático e proporcione mais abertura às questões relacionadas à literatura infantojuvenil em Rondônia.

Observa-se que a necessidade de se discutir sobre a visibilidade da literatura infantojuvenil em Porto Velho é relevante, pois a ampliação da divulgação deste gênero literário contribuirá no desenvolvimento cultural da região. Além disso, tal ampliação produz incentivo a novos escritores, promovendo significativa contribuição ao reconhecimento identitário cultural dos leitores em formação.

A partir da problemática tratada nesta pesquisa propõe-se algumas sugestões para minimizar tal invisibilidade, são elas: a realização de eventos literários locais abertos para a população, como feiras literárias e encontros de autores; parcerias entre escolas e bibliotecas para promover o incentivo a novas leituras; ampliação na divulgação nas mais variadas mídias; realização de concursos literários com premiações específicas para autores de literatura infantojuvenil, incluindo-se autores indígenas.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Eva da Silva. **Escrevivências na Amazônia Encantada**. 1. ed. Porto Velho: Temática Editora & Cursos, 2023.

ALVES, Eva da Silva. **O que ninguém inventou?** 1. ed. Porto Velho: Temática Editora & Cursos, 2023.

ALVES, Eva da Silva. **O sonho de Amina de Zazzau do Rio Madeira**. 1. ed. Porto Velho: Temática Editora & Cursos, 2023.

ALVES, Eva da Silva. **Vamos pescar um piau?** 2. ed. Porto Velho: Temática Editora & Cursos, 2023.

ALVES, Eva da Silva. **Você e eu somos especiais**. 1. ed. Porto Velho: Temática Editora e Cursos, 2023.

ALVES, Eva da Silva; CAETANO, Renato Fernandes; PINTO, Auxiliadora dos Santos; AMIM, José Maikos Faria. **O cabeça de Cuia e a Mãe da Seringueira**. 1. ed. Porto Velho: Educar, 2021.

ALVES, Eva da Silva; PINTO, Auxiliadora dos Santos; AMIM, José Maikos Faria.; CAETANO, Renato Fernandes. **A mãe da seringueira e a onça**. 1. ed. Porto Velho: Educar, 2021.

ALVES, Eva Da Silva; PINTO, Auxiliadora dos Santos; AMIM, José Maikos Faria. **Florestas e rios: a encantaria amazônica**. 1. ed. Porto Velho: Educar, 2021.

AMARAL, Nair Ferreira Gurgel do. **ABC... zônia: dicionário zoocultural da Amazônia**. Porto Velho: Temática Editora, 2021.

AMARAL, Nair Ferreira Gurgel do. **Encantos do Rio Madeira**: histórias ribeirinhas. Porto Velho: Temática Editora, 2014.

AMARAL, Nair Ferreira Gurgel do. **Maria do Rio**. Porto Velho: Temática Editora, 2023.

BONNICI, Thomas (org). **Teoria literária**: abordagens históricas e tendências contemporâneas. 3º ed. Maringá: Eduem, 2009.

CARDOSO, Adriane. **História de Porto Velho para crianças**. Porto Velho: Ed. da Autora, 2015.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil**: Teoria, análise e didática-1º ed- São Paulo: Moderna, 2000.

CORDOVIL, Cezar Augusto Cordeiro. **Yrerê e os Sete Sacis**/ Cezar Augusto Cordeiro Cordovil; ilustrações Cezar Augusto Cordeiro Cordovil, Porto Velho: Edição do Autor, 2014.

CRISTINA, Izabel. **O boto da Amazônia**. Rio de Janeiro: Editora Autografia, 2019.

DONATO, Aurita; CAETANO, Renato Fernandes. **O Cordel da Inclusão**. 1.ed.—Porto Velho : Educar, 2022.

GONDIM, Neide. **A invenção da Amazônia**. Manaus: Editora Valer, 2019.

LAJOLO, Marisa. **Literatura infantil e juvenil** . In: JOBIM, José Luís; ARAÚJO, Nabil; SASSE, Pedro Puro (organizadores). (Novas) palavras da crítica . Rio de Janeiro: Edições Makunaíma, 2021. p. 422 -451.

LOUREIRO, João de Jesus Paes. **Cultura Amazônica**: uma poética do imaginário. 5º ed. Manaus: Valer, 2015.

MARQUES, Célia. **Heitor, o curumim**. Rio de Janeiro: Editora Frutificando, 2023.

MORAES, Américo. **Esquilomeu e Esquilite por William Shakesquilo**. Rio de Janeiro: Ases da Literatura, 2021.

MORAES, Américo. **O príncipe do bafo de sapo**. [S.I]: Ases da Literatura, 2021

MORAES, Américo; BECKER, Uarlen Becker. **Amara**. [S.I]: Caravana, 2022.

NEGREIROS, Gláucia. **Meu Porto, minha velha**. Porto Velho: Porto Velho, 2022.

PALITOT, Alex. **Porto Velho, pequena história**. Porto Velho: Editora Imediata, 2018.

SANTOS, Flora Maria Castelo Branco Correia. **Salve os bichos do quintal**. Porto Velho: Ed. da Autora, 2021.

SIDNEY, Abel. **A casa de Dona Dodó**. Porto Velho: Temática Editora, 2021.

SOUSA, Lucileyde Feitosa. **A Jiboia Encantada**. São Paulo: Casa Editorial, 2023.

SOUZA, Márcio. **História da Amazônia**: do período pré-colombiano aos desafios do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2019.

SOUZA, Roberto Acízelo. **História da Literatura**: trajetória, fundamentos, problemas. São Paulo: É Realizações, 2014.

*Data de submissão: 12/06/ 2024*

*Data de aprovação: 28/10/2024*